Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: BARREIRAS DE LIGUAGEM: UMA ABORDAGEM DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ICTERÍCIA NEONATAL

Relatoria: ANA CAROLINA GRAÇA DE OLIVEIRA

Autores: Enock Barroso dos Santos
Nicole Cristina Cruz da Silva
Barbara Misslane da Cruz Castro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A icterícia neonatal, em muitos casos é benigna e se relaciona a fatores comuns como: idade gestacional, comorbidades, alimentação, áreas geográficas e o fator RH da genitora. Sendo fisiológica ou patológica. A comunicação entre o enfermeiro e os pais é um fator primordial para a eficácia no tratamento do recém-nascido (RN). OBJETIVO: Relatar a importância do conhecimento de linguagens estrangeiras na sistematização de assistência de enfermagem (SAE) a RNs. MÉTODO: Configura-se em um estudo de caso das ações de acadêmicos de enfermagem junto a uma paciente venezuelana falante da língua castelhana, genitora de gemelares, do sexo feminino, univitelinas, em fototerapia, internadas no Alojamento Conjunto de uma instituição hospitalar de cuidado à mãe e ao RN na cidade de Manaus-AM. Usando-se de informações registradas em anamnese, formulário de exame físico e prontuário médico. E aplicando a SAE: Anamnese e exame físico, identificação dos problemas de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados. Realizado durante o estágio da disciplina Enfermagem na Atenção Integral a Saúde da Criança e do adolescente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). RESULTADOS: A partir do levanto de dados e identificação de características definidoras, foram diagnosticados “comunicação verbal prejudicada” e o “risco de tensão do papel de cuidador”. Sendo ofertadas a genitora informações entendíveis de forma que a mesma pudesse intervir ativamente no cuidado de suas filhas, como cumprimento de horário prescrito, mudança de decúbito, proteção ocular e não uso de roupas durante a fototerapia, além de estímulo ao aleitamento materno. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Um dos grandes desafios foi despreparo e desídia dos profissionais frente às barreiras impostas pela a linguagem, o que provocava preocupação na genitora em não saber o que estava acontecendo e como agir. Através da intervenção proposta, percebeu-se a melhora do desenvolvimento do cuidado materno e do quadro clínico das RNs. Bem como o agradecimento da mãe pela a atenção prestada pelos acadêmicos.